

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Peso médio de coelhos puros Nova Zelândia Branco

Felipe Evangelista PIMENTEL¹, César Ferreira SANTOS², Bruna Pontara Vilas Boas RIBEIRO³, Luiz Carlos MACHADO⁴, Naiara Evangelista PIMENTEL⁵, Amanda Thaciane dos SANTOS⁶

¹Graduando em Bacharelado em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí.

²Graduando em Agronomia pelo IFMG – Campus Bambuí.

³Mestranda do Programa de Pós Graduação em Produção e Nutrição de Não Ruminantes – UFLA Lavras, MG

⁴Professor do Departamento de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí.

⁵Engenheira Ambiental – UNIFEM Sete Lagoas, MG

⁶Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas IFMG – Campus Bambuí

RESUMO

A cunicultura é uma atividade estratégica, principalmente sob o ponto de vista ambiental. É de extrema importância o monitoramento de desempenho das raças em um sistema de produção, sendo necessário o estudo do crescimento dos animais. O presente trabalho objetivou aferir o peso médio de animais puros Nova Zelândia Branco (NZB) para avaliar sua capacidade de atendimento ao mercado, obtendo uma curva de crescimento. Foram utilizados dados de 12 animais Nova Zelândia Branco puros, sendo o período de avaliação de setenta e cinco dias, compreendido do nascimento até a idade ao abate. Os animais foram pesados ao nascimento (p0), 10° (p10), 21° (p21), 35° (p35), 45° (p45), 55° (p55), 65° (p65) e 75° (p75) dia de vida, durante esse período receberam ração comercial à vontade. Observando o peso médio dos animais puros Nova Zelândia Branco e considerando as condições experimentais, os animais conseguem atender às exigências de mercado (mínimo de 2,3kg) já aos 75 dias.

Palavras-chave: cunicultura, curva de crescimento, desempenho produtivo

INTRODUÇÃO

A cunicultura apresenta várias vantagens para criação, por se tratar de uma atividade que exige pouco espaço, manejo relativamente simples, de pouco esforço físico, com baixo custo de investimento inicial, alta prolificidade, além de se tratar de uma atividade muito interessante no quesito ambiental devido à baixa produção de dejetos, elevado grau de aproveitamento de subprodutos e baixo consumo de água. A atividade permite que outros produtos sejam aproveitados, como a pele, esterco, sangue, cérebro, olhos e patas, favorecendo com isso a geração de novos empregos a sociedade.

A identificação dos índices zootécnicos dentro do sistema de produção, entre eles o peso médio dos animais, é primordial para uma avaliação do manejo adotado e verificação das necessidades do mercado, se essas estão sendo atendidas. Atualmente, o mercado exige animais de no mínimo 2,3kg, conforme apontado por Machado (2012). O objetivo deste trabalho foi aferir o peso de coelhos puros Nova Zelândia Branco (NZB), a fim de obter uma curva de crescimento e analisar se a raça atende a necessidade de mercado.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no galpão de pesquisa em cunicultura do IFMG Campus Bambuí, durante os dias 14/03/2014 e 28/05/2014.

Foram utilizados doze coelhos da raça Nova Zelândia Branco (NZB), sendo pesados em grupo, conforme a ninhada, dos 0 aos 75 dias de idade. Os animais foram alojados em gaiolas de arame galvanizado, medindo 60 x 60 cm, providas de bebedouros automáticos e comedouros de metal com disponibilidade de ração constante.

Realizou-se mensurações ao 0 (p0), 10° (p10), 21° (p21), 35° (p35), 45° (p45), 55° (p55), 65° (p65) e ao 75° (p75) dias de vida. A desmama e o término das pesagens foram ao 35° e 75° dia de vida, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores de peso médio dos animais estão representados na tabela abaixo.

Tabela 01 Peso médio (g) de coelhos puros e mestiços.

Características	Raça
	NZB
p0	83,80
p10	233,00
p21	471,50
p35	851,70
p45	1750,70
p55	2035,00
p65	2073,20
p75	2365,00

Os animais Nova Zelândia Branco (NZB) atendem às necessidades de mercado propostas por Machado (2012) e também às citadas por Crespi et al. (2008), que cita valores entre 1,7 Kg a 2,5Kg. Pimentel et al. (2013) observaram peso médio de 2098,86g para animais puros Nova Zelândia Branco, aos 75 dias de idade, sendo esse valor inferior aos aqui observado. Ferreira et al. (2011) avaliando desempenho produtivo de coelhos da raça Nova Zelândia Branco, alimentados

com levedura e Araujo et al. (2011) ao trabalhar com níveis de treonina na dieta, em suas rações testemunha, obtiveram peso ao abate também intermediários aos dados aqui apresentados, sendo eles de 2203,92g e 2176,9, respectivamente para animais com 70 dias de idade. A curva de crescimento dos animais puros Nova Zelândia Branco (NZB) é linear, conforme apresentado na figura 1. Ressalta-se que a equação é válida apenas para o período analisado.

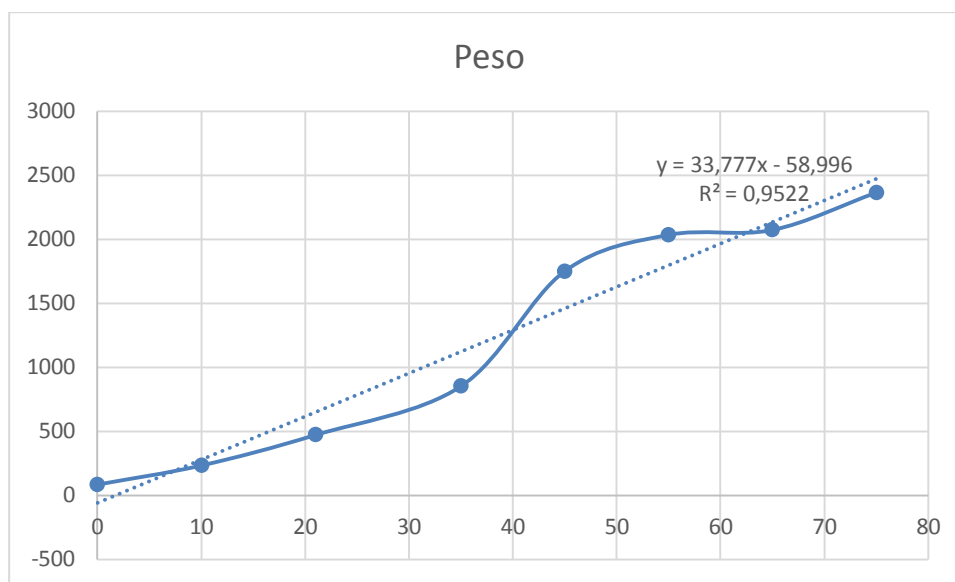


Figura 01 – Curva de crescimento de animais puros Nova Zelândia Brancos

Y: peso em gramas. X: idade em dias.

Vale ressaltar que a utilização dessa raça associado a outras, em esquema de cruzamento, vem se destacando nos sistemas de criação nacional, para que se consiga maior produtividade. Pimentel et al. (2013) e Machado et al. (2014), destacam o potencial dos animais mestiços para a cunicultura nacional, adotando como estratégia de cruzamento animais puros Nova Zelândia Branco X Botucatu.

CONCLUSÕES

Coelhos puros Nova Zelândia Branco apresentaram peso médio satisfatório para o mercado cárneo, apresentando curva de crescimento linear para a fase compreendida do nascimento a desmama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, I. G.; SCAPINELLO, C.; NETO, B. P.; RETORE, M.; STANQUEVIS, C. E. ; OLIVEIRA, A. F.G. Avaliação quali-quantitativa da carcaça de coelhos alimentados com diferentes níveis de treonina. In: *48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia* - Belém – PA, 18 a 21 de Julho de 2011.

CRESPI, M. P. A. L.; COLL, J. F. C.; GOMES, A. V. C.; MORGADO, E. S.; PAMPOLHA, C. M.; GAMALHO, O. Características de carcaça e composição química do músculo da coxa (*Bíceps femoris*) da raça Nova Zelândia Branca. **Boletim da Indústria animal**, Instituto de Zootecnia – Nova Odessa, v. 65, n.3, p.231-237, jul./set., 2008.

MACHADO L. C.; PIMENTEL F. E.; SANTOS, E. A.; CRUZ, B.H. A.; VAZ, G. H. B.; SILVA I. M.; DIAS, E.F.; MENDES, T.M.D. Estudo do crescimento de coelhos mestiços obtidos a partir do cruzamento entre Nova Zelândia Branco e Botucatu. In: **XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA** - Universidade Federal do Espírito Santo Vitória ES, 12 a 14 de maio de 2014. Disponível em:<<http://www.abz.org.br/publicacoes-tecnicas/anais-zootec/artigos-cientificos/nutricao-nao-ruminantes/79273-Estudo-crescimento-coelhos-mestios-obtidos-partir-cruzamento-entre-Nova-Zelndia-Branco-Botucatu.html>>. Acesso em 30 maio de 2014.

MACHADO L. C. Opinião: panorama da Cunicultura Brasileira. **Revista Brasileira de Cunicultura**. v. 2, n. 1, 2012.

PIMENTEL F. E.; MACHADO L. C.; DIAS E. F.; SILVA I. M.; RIBEIRO B. P. V. B.; MENDES T. M. D. Ganho de peso de coelhos de diferentes grupos genéticos. In: SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA IFMG CAMPUS – BAMBUÍ, 6, Bambuí, 2013. **Anais...** 2013. CD ROM.

Walter Motta FERREIRA, W.M.; MILÁN, A.O. RAMIREZ, M. A.; MORAIS, A. M. F.; TASSINI, L. E. S.; SILVA, F.F. Desempenho produtivo de coelhos da raça nova zelândia branca em crescimento, alimentados com levedura torula (*candida utilis*), em substituição ao farelo de soja. In: *48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia* - Belém – PA, 18 a 21 de Julho de 2011.